

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 7) ECOLOGIA E
ANIMAIS SILVESTRES - ECOLOGY AND WILD ANIMALS - ECOLOGÍA Y
ANIMALES SILVESTRES

**CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DE CAVIDADES ARTIFICIAIS
INFLUENCIAM A OCUPAÇÃO POR CENTRIS ANALIS (HYMENOPTERA:
APIDAE) EM AMBIENTE URBANO NO ECÓTONO CERRADO–PANTANAL**

Bruno Arguelho Arrua (arguelhoarruabruno@gmail.com)

Mariele Trindade Silva Arrua (marieletrindade@hotmail.com)

*Mariano Matheus Victor De Moraes Souza
(marianomatheusvictordemoraes@gmail.com)*

Thales Ian V. Nogueira (thalesianufc512@gmail.com)

Viviane Rodrigues Silveira (lincoln.montana65@gmail.com)

Yasmin Marques (yasminmarques080@gmail.com)

Nicolas Vieira Mendonça (n7zz@outlook.com)

Gabriela Vila Maior Leite (vilamaiorleitegabriela@gmail.com)

Evellin Aurora (evellinauroraufc@gmail.com)

Eduarda Paz Dos Santos (eduardapazdossantos9@gmail.com)

As abelhas são consideradas os principais agentes polinizadores dos ecossistemas terrestres, desempenhando papel fundamental na manutenção da biodiversidade e na produção agrícola. Embora as espécies sociais sejam mais conhecidas pelo público, aproximadamente 90% das espécies de abelhas

apresentam hábitos solitários. Essas espécies dependem da disponibilidade de locais adequados para nidificação, recurso que vem sendo reduzido pela urbanização, fragmentação de habitats e outras alterações ambientais. Nesse contexto, compreender os fatores que influenciam a escolha dos locais de nidificação é essencial para subsidiar estratégias de conservação e manejo de polinizadores. O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do tipo de madeira e das características estruturais de cavidades artificiais sobre a ocupação por abelhas solitárias em ambiente urbano no ecótono Cerrado–Pantanal. Para isso, foram confeccionados hotéis de abelhas solitárias utilizando blocos de madeira nativa e exótica contendo cavidades com diferentes profundidades (3, 5, 7, 9 e 11 cm) e diâmetros (6, 8 e 10 mm). Os ninhos foram instalados na área da Escola Estadual Cel. José Alves Ribeiro, em Aquidauana-MS, e monitorados periodicamente quanto à ocupação. Para obtenção dos indivíduos emergidos, foram instaladas armadilhas confeccionadas com gargalos de garrafas PET adaptados às entradas das cavidades. Os dados de ocupação foram analisados por meio de modelos lineares generalizados mistos e análises de sobrevivência. Durante o período de monitoramento, emergiram 45 indivíduos pertencentes à espécie *Centris analis*, sendo 24 fêmeas e 21 machos. Não foram observadas diferenças significativas na ocupação entre os tipos de madeira avaliados, indicando que a origem do substrato não influenciou a seleção dos ninhos. Em contrapartida, a profundidade e o diâmetro das cavidades exerceram forte influência sobre a ocupação. Ninhos mais profundos apresentaram maior probabilidade e velocidade de ocupação, enquanto cavidades de menor diâmetro foram preferencialmente utilizadas. Esses resultados demonstram que a seleção dos locais de nidificação por *C. analis* não ocorre ao acaso, sendo fortemente condicionada por características estruturais dos ninhos. Os resultados ampliam o conhecimento sobre a ecologia de nidificação de abelhas solitárias no ecótono Cerrado–Pantanal e fornecem informações importantes para o desenvolvimento de ninhos artificiais voltados ao monitoramento e à conservação de polinizadores em ambientes urbanos.

Palavras-chave: polinização; conservação; experimentação; biodiversidade; produção de alimentos.